

Autoridades italianas e brasileiras discutem relações bilaterais e projetos à comunidade

Sergio França / Lúcio Mello

Como alto patrocínio do Presidente da República italiana, organizada pela Associação Internacional Magna Grécia - Onlus, com o apoio do Consulado Geral da Itália, do Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro e do **Comunità**, foi realizada na Sala Itália do IIC a 4ª Semana da Magna Grécia, de 16 a 20 de outubro. O evento reuniu personalidades brasileiras e italianas para discutir as relações institucionais, as parcerias econômicas, sócio-culturais e o turismo nos dois países.

Estaregião do Sul da Itália que abrange Calábria, Puglia, Campania, Basilicata e Sicília, deve seu nome aos romanos que consideravam a área maior (*magna*) do que a própria Grécia. “Assim como o sul da Itália foi um local onde os gregos audaciosos se dirigiam em

de 200 mil microempresas no estado.

Dentre os temas abordados a previdência social e o turismo ganharam destaque. O diretor geral do INPS italiano, Fabio Trizzino, debateu ao lado do presidente do INSS brasileiro os principais problemas relativos à assistência social contemplada pelo acordo bilateral entre os governos dos dois países. Os ministros ressaltaram a cooperação entre os dois institutos previdenciários, mas não conseguiram especificar a situação de muitos ítalo-brasileiros que podem contribuir com os dois sistemas.

Turismo para a Itália terá maior promoção no País

Já o turismo obteve um seminário com a presença de personalidades ligadas a área, operadores de turismo e autoridades dos órgãos estatais brasileiros e italia-

A resposta ao dirigente da Alitalia foi rápida e positiva. O diretor geral da Enit (*Ente Nazionale Italiano per il Turismo*), Piergiorgio Togni, concordou com Mantucci e se comprometeu em enviar material em português para os operadores brasileiros, colocar seções em português no site da Enit e realizar um maior número de campanhas publicitárias no Brasil. “Para o próximo ano, investiremos alguns bilhões de liras no Brasil”, declarou Togni.

Mão de obra de italianos no exterior é priorizada

O representante do Conselho Geral dos Italianos no Exterior (CGIE), Corrado Bosco, ressaltou a importância do Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro, “que não vem recebendo o devido trata-



Novo embaixador da Itália, Vincenzo Petrone, impressiona

seu tempo, a América foi o destino de muitos desbravadores italianos”, comparou o parlamentar Spalanzani.

Parlamentares, prefeitos, representantes de confederações industriais, artesanais e agrícolas da Itália meridional estiveram presentes. O evento foi acompanhado pelo novo embaixador italiano no Brasil Vincenzo Petrone, que assumiu suas funções no mesmo período e participou da conferência de turismo, em que foi recebido com muito entusiasmo (leia a seguir).

Durante os quatro dias se discutiu o intercâmbio entre as confederações industriais, agrícolas, comerciais e turísticas da Itália com o maior país do Mercosul. A região meridional italiana é a que mais cresce na exportação de produtos *Made in Italy* neste ano, além de despertar uma forte atração turística pelo litoral e pelo imenso patrimônio cultural do *Mezzogiorno*, constituído não só das famosas ruínas gregas. Com o evento, espera-se também fortalecer os laços com a comunidade ítalo-brasileira.

Na área econômica, a bem sucedida experiência italiana conhecida como “Associativismo econômico” foi destacada por empresários dos dois países. A economia italiana tem como base principal empresas de pequeno porte altamente especializadas e organizadas em forma de cooperativas. A experiência foi considerada exemplar pelo presidente do Sebrae do Rio de Janeiro, que contabiliza mais

nos. O diretor geral da Alitalia no Brasil, Luca Martucci, ressaltou o aumento do número de passageiros para a Itália e chamou a atenção dos operadores de turismo para a necessidade de mais material sobre o país. “Todo ano recebemos algumas missões para promover regiões italianas, mas tudo termina sem grande resultado, pois não é um trabalho contínuo. Existe pouquíssimo material sobre roteiros como o Sul da Itália e quando encontramos algo está em italiano”, afirmou.



Em visita à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro: 1ª fila - o senador Giuseppe Firrarello; os parlamentares Nicola Bono e Antonio Marzano; o cônsul Leonardo Bencini. 2ª fila - Eugenio Sangregorio, representante do Argentina; Sonia Ferraza, membro do CNAE; Pasquale Cartello, secretário geral da AIMG. 3ª fila - o parlamentar Mario Tassoni; o diretor da AIMG, Giorgio Cuminatto; o presidente da Confortigianato, Ivano Spalanzani; o parlamentar Antonio Martusciello; e o presidente da AIMG, Nino Foti.

do momento do Ministério das Relações Exteriores da Itália, sendo subordinado ao IIC de São Paulo”. Ele enfatizou também a falta de consulados para atender a comunidade em todo o território brasileiro e a falta de estrutura nos já existentes. “Muitos cidadãos desistem de obter a cidadania e o passaporte italiano pela demora e burocracia do atendimento”. Bosco lembrou ainda a importância de dar voz através do voto aos mais de 200 mil italianos que moram no Brasil, sendo que 50 mil se encontram no

estado do Rio.

Um dos maiores avanços do encontro foi o projeto de lei elaborado pelo presidente da *Confortigianato*, Ivano Spalanzani, sobre o retorno de italianos à península. O projeto visa agilizar a entrada de italianos que vivem no exterior para a sua região de origem. Segundo o parlamentar, o projeto viabilizaria a chegada de mão-de-obra qualificada e as empresas que contratassem teriam dedução de impostos.

A Semana da Magna Grécia já ocorreu em outros países com forte presença italiana como os Estados Unidos (1997), Canadá (1998) e Argentina (1999). A edição passada foi em Buenos Aires e homenageou entre outros o cineasta Giuseppe Tornatore. Neste ano, em reconhecimento a ligação cultural entre Itália e Brasil, o grande homenageado foi o vice-presidente das Organizações Globo, Roberto Irineu Marinho.

Petrone faz sua primeira pública intervenção

Em seu primeiro ato público diante da comunidade italiana, o novo embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Petrone, surpreendeu a todos os presentes ao chegar para o encontro da Magna Grécia no Rio de Janeiro. Em seu discurso, enfatizou a importância

de a Itália conhecer melhor a realidade brasileira e investir mais nas relações bilaterais. “O fluxo de informações a respeito da comunidade italiana neste país é muito pequeno diante do que existe aqui. Lápouco sobre o Brasil. Existe muita literatura brasileira na Itália, mas nada muito a fundo sobre a história, as realidades industriais e tecnológicas deste País”, afirmou.

Participando do ciclo de intervenções de turismo, Petrone disse não ser de acordo com o aspecto meramente comercial das viagens para a Itália. Enfatizou que o turismo deve dar maior importância ao aspecto sócio-cultural, étnico e econômico e oferecer novos caminhos. “Nesse sentido este evento é importante para promover também o Sul da Itália. Mas se queremos propor um maior conhecimento dessa região, temos que criar ambiente para isso, principalmente através de iniciativas culturais e comerciais”. A falta de divulgação na mídia local também foi lembrada pelo diplomata que deverá incentivar o maior fluxo de informações jornalísticas. “Devemos agir junto à mídia brasileira, mesmo com todas as dificuldades impostas pelas grandes dimensões do País”.

A respeito da economia foi objetivo: “os dados disponíveis são encorajadores se analisarmos os resultados da balança comercial entre Brasil e Itália”.